



INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

207 – Técnico de enfermagem

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a prova, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 30 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas ao aplicador de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. A duração da prova é de 3 horas e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
9. Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificado do Processo Seletivo o candidato que:
 - se recusar a entregar o material de prova ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - não se submeter ao controle de detecção de metal;
 - se ausentar do recinto durante a realização da prova sem o acompanhamento de membro da equipe de aplicação do Processo Seletivo;
 - se afastar da sala durante a realização da prova portando o material de prova;
 - se retirar da sala de prova antes de decorrida 1 hora e 30 minutos do início da prova, conforme o subitem 10.10 do edital;
 - se retirar definitivamente da sala de prova em desacordo com o subitem 10.11 do edital (os 3 últimos candidatos de cada turma só poderão se retirar da sala de prova simultaneamente).
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
11. Após a entrega do material ao aplicador de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ser excluído do Processo Seletivo.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 3 horas



.....

RESPOSTAS

01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 04.

Literatura para ver

Georgina Martins

“Mas eles não são cegos, como é que não conseguem ler Machado de Assis?” Em 2008, esta foi a minha resposta ao pedido de ajuda de uma aluna do curso de especialização em literatura infantil e juvenil da Faculdade de Letras da UFRJ. Ela era professora do Ensino Médio da rede pública e precisava de sugestões metodológicas para ensinar literatura aos seus alunos surdos. Minha resposta, na verdade, minha pergunta, foi resultado do meu primeiro espanto diante de uma questão a qual sequer poderia supor que se tornaria minha principal indagação e meu maior desafio na prática docente.

A professora desejava que seus alunos surdos lessem Machado de Assis, o que, para minha ignorância, não se constituía em um problema diferente daqueles que a grande maioria dos professores de literatura enfrenta. Por isso me pus a sugerir os mais batidos conselhos: ler com eles, explicar a sintaxe de Machado, mostrar que a estrutura frasal é mais complexa do que a dos textos com os quais estão acostumados, fazer um passeio pelo contexto histórico e cultural do Brasil do século XIX, e, principalmente, fazê-los acreditar que a professora deles é uma leitora, e todo aquele papo de educação pelo exemplo.

A professora me repetiu que os alunos eram surdos e que, por isso, tinham muitas dificuldades com a leitura, **logo**, ensinar literatura para eles não era uma tarefa fácil. Confesso que não entendi quase nada do problema, **porque** minha ignorância no assunto me fazia pensar que a surdez não se configurava em impedimento para o aprendizado da língua portuguesa.

Movida pela curiosidade em adentrar em um universo de novas possibilidades e pelo desejo de ajudar a tal aluna, procurei auxílio com a professora Deize Santos, que, à época, atuava no departamento de linguística da Faculdade de Letras. Coincidentemente, ela estava às voltas com a aprovação de dois importantes cursos nessa área – uma graduação em Letras-Libras e uma pós-graduação em tradução e interpretação em língua de sinais – e não medi esforços em partilhar todo conhecimento que havia acumulado sobre o tema. Três anos depois, por ocasião da aprovação do curso de “pós”, convidou-me para ministrar a disciplina de literatura infantil e juvenil para a turma de surdos e ouvintes que começava na Faculdade de Letras. A experiência não só me fez rever toda prática de ensino, como ainda proporcionou minha plena realização profissional, confirmando a crença de que ensinar literatura é preciso e aprender literatura é um direito de todo ser humano.

Tenho por hábito começar minhas aulas buscando esclarecer a origem e a natureza do objeto sobre o qual vamos nos debruçar durante o período letivo, daí a necessidade de começar investigando, juntamente com a turma, os diferentes modos de conceituar literatura e seus principais gêneros discursivos, como poesia e prosa, para, logo em seguida, entrar na discussão sobre o literário e o literal, tendo como suporte as noções linguísticas de denotação e conotação. Mas como fazer isso com alunos surdos que não têm a língua portuguesa como primeira língua?

Descobri que os surdos acabam por ser estrangeiros na própria pátria. Era preciso pensar o ensino de literatura de outro modo, uma literatura para ver, e só depois para ler [...]

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/literatura-para-ver/>. Adaptado.

01 - De acordo com o texto, os alunos surdos tinham dificuldade em entender Machado de Assis porque:

- a) a biblioteca escolar não dispunha de livros suficientes.
- ▶ b) o português não era a língua materna deles.
- c) a professora da escola não sabia que eles eram surdos.
- d) a surdez afetou a capacidade intelectual deles.
- e) a disciplina de literatura não era ofertada no Ensino Médio da escola pública.

02 - Assinale a alternativa que apresenta uma dica dada pela autora à professora que queria ensinar a literatura de Machado de Assis aos seus alunos.

- ▶ a) Explicar a estrutura das frases típica das obras do autor.
- b) Apresentar a obra de forma adaptada, utilizando sintaxe simplificada.
- c) Ler com os alunos obras portuguesas publicadas no mesmo período.
- d) Orientar os alunos a lerem a obra em voz alta.
- e) Visitar museus brasileiros do século XIX.

03 - De acordo com o texto, a autora:

- a) critica a forma de ensinar os alunos surdos da Faculdade de Letras.
- b) convida o leitor a conhecer a obra de Machado de Assis.
- ▶ c) relata uma experiência que mudou sua forma de ensinar literatura.
- d) aponta para a necessidade de fazer literatura para pessoas com deficiência visual.
- e) acredita que os alunos surdos devem dispor de intérprete de Libras na sala de aula regular.

04 - As expressões *logo* e *porque*, destacadas no texto, podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por, respectivamente:

- a) já – portanto
- ▶ b) assim – pois
- c) uma vez que – porém
- d) já que – contudo
- e) entretanto – visto que

05 - Considere o seguinte texto:**Ex•tinção**

Extinguir é apagar um incêndio. Essa é a primeira acepção do verbo latino “*extinguere*”, daí o nosso “extintor” vermelhinho. O fogo aparece exaustivamente como metáfora do amor e da vida: “que não seja imortal, posto que é chama”, reza o verso de Vinicius de Moraes; “a chama dele se apagou”, dizemos quando alguém morre. E assim o sentido de “extinguir” também se alastra, de “apagar a vida do fogo” para “apagar o fogo da vida”. [...]

Hoje, um dos maiores incêndios que o homem precisa apagar é a própria extinção: o apagamento **iminente** de 1 milhão de espécies de animais e vegetais do planeta. Nunca na história da humanidade tantos seres vivos estiveram ameaçados, conforme mostra o relatório lançado em maio de 2019 pela IPBES, uma plataforma de pesquisa das Nações Unidas. Extinguir também é destingir: o mundo vai perdendo seu colorido e ficando desbotado.

Quase sempre, entendemos “extinguir” como verbo reflexivo, e isso nos leva a acreditar que as espécies se extinguem sozinhas. Ou ainda adotamos uma frase feita na voz passiva, “as espécies estão ameaçadas de extinção”, que omite o agente: ameaçadas por quem?

Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/lexico/2019/06/09/A-chama-que-o-homem-apaga.-E-com-ela-vai-a-vida-no-planeta>. Adaptado.

Do último parágrafo do texto, é possível depreender a definição de verbo reflexivo e de voz passiva: ação do sujeito que reflete sobre ele mesmo e ação em que se omite o agente, respectivamente. O autor utiliza a construção desse parágrafo para:

- ▶ a) demonstrar que essas formas são utilizadas para abrandar a culpabilidade do ser humano pela extinção de várias espécies.
- b) afirmar que as pessoas utilizam essas formas erroneamente ao fazerem metáforas.
- c) exemplificar a definição do verbo “extinguir”, de base latina.
- d) denunciar a falta de ação sobre os incêndios florestais que extinguem várias espécies.
- e) explicar os versos de Vinicius de Moraes, que utilizam esses recursos.

O texto a seguir é referência para as questões 06 a 10.

Me lembro com clareza de todas as minhas professoras, mas me lembro de uma em particular. Ela se chamava Dona Ilka. Curioso: por que escrevi “Dona Ilka” e não Ilka? Talvez por medo de que ela se materializasse aqui ao meu lado e exigisse o “Dona”, _____ se viu tratar professora pelo primeiro nome, menino? No meu tempo ainda não se usava o “tia”. Elas podiam ser boas e até maternais, _____ decididamente não eram nossas tias. A Dona Ilka não era maternal. Era uma mulher pequena com um perfil de passarinho. Um pequeno passarinho loiro. E uma fera.

Eu era aluno “bem-comportado”. Era um vagabundo, não aprendia nada, vivia distraído. Mas comportamento, 10. Por isto até hoje faço verdadeiras faxinas na memória, procurando embaixo de tudo e em todos os nichos a razão de ter sido, um dia, castigado pela Dona Ilka. Alguma eu devo ter feito, mas não consigo lembrar _____. O fato é que fui posto de castigo. **Que** consistia em ficar de pé num canto da sala de aula, com a cara virada para a parede. (Isto tudo, já dá pra ver, foi mais ou menos lá pela Idade Média.) Mas o que eu nunca esqueci foi a Dona Ilka ter me chamado de “**santinho do pau oco**”.

Ser bem-comportado em aula não era uma decisão minha nem era nada de que me orgulhasse. Era só o meu temperamento. Mas a frase terrível da Dona Ilka sugeria que a minha boa conduta era uma simulação. Eu era um falso. Um santo falsificado! Depois disso, pelo resto da vida, não foram poucas as vezes _____ um passarinho imaginário com perfil de professora pousou no meu ombro e me chamou de fingido. Os santinhos do pau oco passam a vida se questionando.

Luis Fernando Verissimo. *O nariz e outra crônicas*. São Paulo: Ática, 1995. Adaptado.

06 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) aonde – mas – o que – quê
- b) aonde – mas – a qual – em que
- c) aonde – então – do quê – que
- d) onde – então – em que – do qual
- ▶ e) onde – mas – o quê – em que

07 - O termo “Que”, destacado no segundo parágrafo, é relativo a:

- a) consistia
- ▶ b) castigo
- c) fato
- d) ficar de pé
- e) canto da sala

08 - De acordo com o texto, “santinho do pau oco” significa:

- a) uma pessoa religiosa e virtuosa.
- b) uma pessoa que se parece com um santo.
- c) um estudante aplicado na escola.
- ▶ d) alguém que aparenta ser bom, mas não é.
- e) alguém que é facilmente enganado.

09 - De acordo com o texto, o narrador:

- a) tinha uma visão distorcida da Dona Ilka, que só queria que seus alunos se comportassem bem.
- b) não era bem-comportado como imaginava, do contrário não teria recebido o castigo da professora.
- ▶ c) desenvolveu um tipo de trauma comportamental devido ao julgamento sofrido na infância.
- d) desenvolveu falhas de memória por conta do medo que sentia de Dona Ilka.
- e) gostaria de que Dona Ilka fosse sua “tia”, assim ela teria sido mais maternal.

10 - No trecho “Isto tudo, já dá pra ver, foi mais ou menos lá pela Idade Média”, o narrador:

- ▶ a) exagera intencionalmente para enfatizar que o castigo recebido era medieval e já não existe mais.
- b) faz uma constatação dos abusos sofridos em sala de aula pelas crianças da Idade Média.
- c) faz uma comparação entre o castigo recebido e aqueles aplicados na Idade Média.
- d) reforça a ideia de falta de lembrança do motivo pelo qual recebeu o castigo da professora.
- e) dá a entender que já faz muito tempo que recebeu o castigo, por isso não se lembra do motivo.

RACIOCÍNIO MATEMÁTICO

11 - Em uma cafeteria, um grupo de pessoas comprou 2 cafés espressos e 3 cappuccinos, totalizando R\$ 31,50. Outro grupo de pessoas comprou 5 cafés espressos e 2 cappuccinos, totalizando R\$ 37,50. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o preço do café espresso nessa cafeteria.

- a) R\$ 7,50
- b) R\$ 6,50
- c) R\$ 5,50
- ▶ d) R\$ 4,50
- e) R\$ 3,50

12 - Uma peça usada na construção civil tem formato de paralelepípedo com dimensões 7 cm, 8 cm e 10 cm e é feita utilizando cimento em um molde no mesmo formato e dimensões da peça. Um pedreiro vai usar 200 L de cimento para fazer peças desse tipo. Desconsiderando a espessura do molde e sabendo que 1000 cm³ equivalem a 1 L, assinale a alternativa que apresenta a quantidade máxima de peças que esse pedreiro poderá fazer.

- a) 189
- b) 270
- c) 271
- ▶ d) 357
- e) 358

13 - Allan observou uma cultura de bactérias durante uma semana. No primeiro dia, havia 5760 bactérias nessa colônia e, nos dias seguintes, havia sempre a metade da quantidade de bactérias do dia anterior. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de bactérias que havia no sétimo dia de observação de Allan.

- a) 75
- ▶ b) 90
- c) 120
- d) 180
- e) 215

14 - Um tijolo, em formato de paralelepípedo, tem arestas medindo 0,1 m, 0,2 m e 0,3 m. Uma empresa comprou 2350 tijolos e os buscará em uma carreta que pode transportar, no máximo, 2,4 m³ de tijolo por vez. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade mínima de viagens que a carreta deverá fazer para transportar todos os tijolos.

- a) 5
- ▶ b) 6
- c) 7
- d) 8
- e) 9

15 - Nos primeiros 29 dias do mês de abril, a média de frequentadores de uma academia por dia foi 210. No 30.º dia do mês, 270 pessoas frequentaram a academia. Assinale a alternativa que apresenta a média de frequentadores dessa academia por dia no mês de abril.

- ▶ a) 212
- b) 240
- c) 321
- d) 414
- e) 480

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 - Uma das áreas de atuação da equipe de enfermagem na atenção básica é a educação sexual e reprodutiva, com enfoque nas infecções sexualmente transmissíveis (IST) e também na gestação indesejada. É preciso que o técnico de enfermagem tenha o conhecimento sobre os métodos contraceptivos validados e usados no Sistema Único de Saúde (SUS). Sobre os métodos contraceptivos, é correto afirmar:

- a) Para os adolescentes, a anticoncepção de emergência é a mais segura e indicada, uma vez que, nessa fase da vida, há maior risco de relações sexuais desprotegidas.
- b) Para as mulheres nulíparas, em qualquer idade, o DIU não pode ser um método de escolha, pelo grande risco de expulsão ou perfuração do útero.
- c) O diafragma é um método seguro para a prevenção das ISTs e da gravidez indesejada e não apresenta risco de reações adversas.
- ▶ d) Os métodos comportamentais como a tabelinha, o muco cervical e a temperatura são adequados para mulheres com ciclo menstrual regular.
- e) Para reforçar a proteção, o homem pode usar duas camisinhas na mesma relação sexual, e a mulher usar a camisinha feminina também na mesma relação.

17 - O diabetes é considerado uma epidemia mundial, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, e o Brasil ocupa os primeiros lugares no mundo em quantidade de pessoas acometidas. Muitas delas dependem do uso diário da insulina que o Ministério da Saúde disponibiliza por meio do SUS. A orientação, a conservação e o manejo adequados são imprescindíveis para que o indivíduo atinja a meta proposta e mantenha os valores glicêmicos dentro da normalidade. Assinale a alternativa que descreve o cuidado e a conservação adequados da insulina.

- a) O frasco de insulina, após aberto, deve permanecer obrigatoriamente na geladeira, em temperatura entre 2 e 8 °C.
- b) O frasco de insulina lacrado deve permanecer sob congelamento até que seja aberto para ser utilizado pelo paciente.
- c) O transporte doméstico pode ser feito em caixa térmica, desde que o frasco de insulina fique em contato direto com o gelo reciclável.
- d) O local mais adequado e seguro para manter o frasco de insulina que está em uso é a porta da geladeira.
- ▶ e) A insulina pode ser transportada em bolsa comum, na ausência de caixa térmica, desde que não exposta à luz solar e ao calor excessivo.

18 - O técnico de enfermagem que atua na área de Saúde da Mulher e da Criança tem uma participação muito importante no cuidado puerperal, na atenção ao binômio mãe/bebê recém-nascido. Entre suas funções, estão as orientações adequadas para o sucesso do aleitamento materno. Assinale a alternativa que apresenta a orientação correta sobre o aleitamento materno segundo a OMS/MS/Brasil.

- a) O leite humano é produzido conforme a demanda da criança e apresenta uma composição completa, que permanece inalterada durante a mamada, durante as 24 horas do dia e ao longo do tempo de lactação.
- ▶ b) A produção do leite humano sofre influência dos sentimentos, como a confiança e a tranquilidade da mãe, que estimulam a produção da ocitocina, melhorando a liberação do leite.
- c) A mãe diagnosticada com baixa produção láctea deve tomar bastante líquido (chás, água, sucos), sendo essa a melhor orientação para aumentar a produção de leite.
- d) O ato de sugar é um reflexo inato, instintivo, e, por essa razão, o recém-nascido já nasce sabendo como abocanhar a mama, o que é suficiente para protegê-las dos danos mamilares.
- e) A administração de leite artificial por meio de chucas ou mamadeiras, conforme a prescrição do médico é recomendada ao recém-nascido que dorme muito nas primeiras horas de vida e não suga a mama.

19 - De acordo com a resolução do COFEN n.º 381, de 25 de julho de 2011, a coleta do material da colpocitologia oncótica (Papanicolau) é privativa do enfermeiro. Como membro da equipe de enfermagem, o técnico de enfermagem participa das ações educativas, orientando as mulheres sobre os cuidados prévios para a coleta da amostra. Considerando as Diretrizes do MS/Brasil para rastreamento do câncer de colo de útero, assinale a alternativa correta sobre a coleta do Papanicolau.

- a) A coleta da amostra de Papanicolau é realizada anualmente e, após duas coletas consecutivas com resultado normal, a mulher retorna a cada 5 anos para nova coleta.
- b) A mulher precisa ser orientada a evitar relação sexual até 24 horas antes da coleta, porque a presença de espermatozoides compromete o resultado do exame.
- ▶ c) Mulheres HIV positivas com CD4 abaixo de 200 células/mm³ devem ter priorizada a correção dos níveis de CD4 e, enquanto isso, devem realizar a coleta do Papanicolau a cada seis meses.
- d) O exame de Papanicolau, no rastreamento para o câncer de colo de útero, deve começar quando a mulher inicia a atividade sexual ou quando apresentar infecção vaginal.
- e) O início da coleta para o Papanicolau, em se tratando de mulheres que nunca tiveram relação sexual, começa aos 25 anos de idade.

20 - O paciente está recebendo infusão de soro de forma contínua, conhecida como venóclise, em cateter venoso periférico, e antibiótico. Em sua prescrição médica, consta a administração de cefalotina 2 gramas, de 8 em 8 horas, diluída em 200 mL de soro fisiológico a 0,9%, para correr no tempo de 40 minutos. Para que essa prescrição seja atendida, quantas gotas do soro devem correr por minuto?

- a) 133
- ▶ b) 100
- c) 90
- d) 80
- e) 50

21 - A aplicação de injeções é uma atividade diária na vida profissional do técnico de enfermagem. Segundo as recomendações do COFEN, para a aplicação é crucial conhecer as regiões adequadas, o ângulo da agulha, o volume a ser injetado por região, a quantidade de tecido adiposo, a idade e a estrutura física do paciente. Com base no assunto, assinale a alternativa correta sobre a aplicação de injeções.

- a) No músculo deltoide, o volume máximo a ser injetado é de 4 mL.
- b) No vasto lateral da coxa, o ângulo da agulha é de 45 graus, em direção cefálica.
- c) Na região intradérmica, o volume máximo a ser injetado é de 2 mL.
- d) No músculo deltoide, o ângulo da agulha para injeção intramuscular é de 45 graus.
- ▶ e) O vasto lateral da coxa é o local indicado para crianças lactentes de até 2 anos de idade.

- 22 - Conforme o calendário de vacinação para adultos e idosos estabelecido pelo Ministério da Saúde, algumas vacinas – como as de hepatite B, difteria e tétano, febre amarela, a tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e a pneumocócica 23 – são recomendadas para essa faixa etária. Sabendo disso, assinale a alternativa correta a respeito das vacinas citadas.**
- ▶ a) O esquema vacinal para difteria e tétano é de três doses, com intervalo recomendado de 60 dias entre as doses, e a via de administração é intramuscular.
 - b) O esquema vacinal para hepatite B é de três doses, com intervalos de 30 a 60 dias entre as três doses, e a via de administração é intramuscular.
 - c) O esquema vacinal para febre amarela é de dose única, com reforço a cada 10 anos, e a via de administração é a intradérmica.
 - d) O esquema vacinal para a tríplice viral é de uma dose entre os 20 e 29 anos de idade e de duas doses entre os 30 os 69 anos, e a via de administração é intradérmica.
 - e) O esquema vacinal para a pneumocócica 23 é de dose única para pessoas acima de 70 anos de idade, e a via de administração é a subcutânea.
- 23 - As infecções sexualmente transmissíveis (IST) têm aumentado nos últimos anos no Brasil, e os profissionais de saúde têm a responsabilidade de esclarecer a população quanto aos cuidados na prevenção e no tratamento adequados, papel esse que também é da competência do técnico de enfermagem. Dentre as ISTs, uma se manifesta pelo aparecimento de uma lesão tipo ferida no local da entrada da bactéria (órgãos genitais, reto ou boca), indolor, sem alergia nem irritação, causando aumento das ínguas (gânglios linfáticos) na região mais próxima do local da lesão. Essa IST desenvolve-se em três estágios, e seu tempo de incubação é variável (de dias a algumas semanas); a lesão regride espontaneamente, mas a pessoa permanece portadora assintomática, se não tratada. Dentro de semanas ou meses, dependendo da condição imunológica e de outros fatores, a doença pode voltar a manifestar-se por sintomas mais severos, atingindo órgãos como pele, fígado, coração e até mesmo o sistema nervoso central. Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta a IST a elas relacionada.**
- a) Gonorreia
 - b) HIV/AIDS
 - ▶ c) Sífilis
 - d) Donovanose
 - e) Linfogranuloma venéreo
- 24 - A introdução de sonda nasoentérica (SNE) é da competência do enfermeiro (Resolução COFEN n.º 619/2019), mas o técnico de enfermagem é habilitado para realizar o manejo dessa sonda antes, durante e após sua introdução, sob a supervisão e a orientação do enfermeiro. Além disso, o técnico de enfermagem precisa conhecer qual é a conduta correta com relação ao manejo da sonda nasoentérica ao administrar a dieta prescrita ao paciente. Sobre os cuidados com a sonda nasoentérica, considerando as atribuições do técnico de enfermagem, assinale a alternativa correta.**
- a) Deve-se administrar a dieta em gotejamento rápido para evitar a entrada de ar na sonda, evitando assim a distensão abdominal.
 - b) Deve-se testar a posição da sonda injetando 40 mL de água, e, ao mesmo tempo, auscultar a região do estômago com o estetoscópio.
 - c) Não é necessário fazer a contenção das mãos do paciente em nenhuma situação, respeitando os cuidados humanizados para com ele.
 - ▶ d) Deve-se elevar a cabeceira da cama do paciente em 45 graus para prevenir aspiração e refluxo ao administrar a dieta.
 - e) Deve-se providenciar a troca do equipo da dieta a cada 72 horas, para evitar contaminação.
- 25 - As áreas hospitalares são classificadas em três categorias: crítica, semicrítica e não crítica. As áreas críticas são aquelas que apresentam alto risco de transmissão de doenças contagiosas. Sabendo disso, assinale a alternativa em que são citadas somente áreas críticas de um hospital.**
- a) Enfermarias, cozinha, lavanderia, sala de coleta de exame de Papanicolau.
 - ▶ b) UTI neonatal, centro de material esterilizado, sala cirúrgica, sala de vacina.
 - c) Banco de sangue, unidade de hemodiálise, consultórios, sanitários, administração.
 - d) Sala de medicação, elevadores, corredores, lavanderia, almoxarifado.
 - e) Sala de RX, laboratório de patologia, unidade de queimados, sala de inalação.
- 26 - O técnico de enfermagem é um profissional muito atuante na Central de Material e Esterilização, seja no preparo dos materiais, no seu armazenamento ou no manejo da autoclave, devendo seguir os cuidados de segurança com a saúde. No que diz respeito ao manejo na Central de Materiais e Esterilização, o técnico de enfermagem deve:**
- a) utilizar 100% da capacidade da câmara da autoclave, apoiando os pacotes entre si para otimizar o processamento e a economia de energia.
 - b) retirar imediatamente os pacotes esterilizados da câmara de autoclave ao final do ciclo de esterilização, para que ocorra o resfriamento rápido.
 - ▶ c) colocar o indicador biológico, no mínimo, em duas posições diferentes e estratégicas, no fundo e na frente da câmara, perto do dreno da autoclave.
 - d) colocar os pacotes recém-retirados da câmara da autoclave sobre uma superfície fria antes de serem guardados no armário.
 - e) compactar os pacotes esterilizados e amarrá-los com elástico para serem guardados nos armários específicos.

27 - A classificação de risco é uma forma de prestar atendimento conforme a necessidade do paciente. É realizada para identificar os pacientes de maior ou menor urgência, ou seja, os prioritários e não prioritários, prevenindo agravos que possam ocorrer em decorrência da demora no atendimento. A responsabilidade dessa função no âmbito da enfermagem é do enfermeiro, mas todos os membros da equipe precisam conhecer seus indicadores e as cores usadas para a classificação do risco, as quais indicam o tempo que o paciente pode esperar para o atendimento. Considerando o protocolo de Manchester, metodologia adotada no Brasil e que usa cinco cores de identificação, assinale a alternativa que apresenta informações corretas sobre o uso das cores nesse protocolo.

- a) A cor azul é usada para identificar o atendimento às pessoas com depressão moderada ou grave, o que pode ser realizado na UBS.
- b) A cor amarela indica que o paciente tem anemia ou leucemia e precisa de atendimento de emergência dentro de 24 horas.
- c) A cor verde indica que o atendimento pode esperar, por não ser urgente, e que o tempo de espera é de até 240 minutos.
- ▶ d) A cor laranja indica que o paciente tem uma necessidade muito urgente de atendimento, o que deve acontecer em até 10 minutos de espera.
- e) A cor vermelha indica que a necessidade de atendimento é urgente e que o paciente precisa ser atendido dentro de 24 horas.

28 - A punção venosa periférica é um procedimento invasivo para a administração de medicamentos, fluidos e hemocomponentes e também para a coleta de sangue. A técnica de punção deve ser realizada de modo a seguir as normas de biossegurança e garantir que o paciente esteja livre de iatrogenia. Segundo as recomendações da ANVISA para a técnica de punção venosa periférica, assinale a alternativa que apresenta o cuidado adequado.

- ▶ a) Colocar o garrote a uma distância de 5 a 15 cm acima do local a ser puncionado e garantir que o garrote não seja colocado sobre uma articulação.
- b) Posicionar o cateter ao nível da pele no membro a ser puncionado, em um ângulo de 60°, para penetrar na veia sem risco de dano ao tecido.
- c) Introduzir a agulha através da pele com o bisel voltado para baixo, com um movimento lento e contínuo, para não provocar rasgadura no tecido.
- d) Fazer a remoção, com lâminas de barbear, de pelos e cabelos em abundância na região escolhida para a punção venosa.
- e) Flexionar o braço quando a punção para coleta de sangue ocorrer na dobra do cotovelo, pois esse gesto logo após a punção previne lesão e hematoma no local.

29 - A aspiração de secreções nasofaríngeas (nariz) e orofaríngeas (boca) é necessária para manter pérvias as vias do paciente incapaz de desobstruí-las efetivamente. Trata-se de uma prática que pode ser delegada pelo enfermeiro ao técnico de enfermagem, sem prejuízo da Lei n.º 7498, de 25 de junho de 1986. O enfermeiro orienta e supervisiona a ação do cuidado após o treinamento específico e documentado. Sobre a técnica de aspiração de secreções das duas regiões elencadas, em ambiente hospitalar, assinale a alternativa correta.

- a) A aspiração de secreções das regiões nasal e oral não é considerada um procedimento estéril e dispensa o uso de luvas, máscara ou óculos de proteção.
- b) As posições mais adequadas para aspirar as secreções dessas regiões são a de Trendelenburg ou a de decúbito dorsal.
- c) A ordem é primeiro aspirar a região oral e, depois, a região nasal, pois deve-se ir da menos contaminada para a mais contaminada.
- ▶ d) Cada manobra de aspiração deve durar de 10 a 15 segundos, e o paciente deve descansar por 20 a 30 segundos entre as aspirações.
- e) A pressão da aspiração de parede deve estar entre 120 e 160 mmHg para adultos e entre 100 e 140 mmHg para crianças pequenas.

30 - As doenças infecciosas podem ser transmitidas por contato direto e indireto e pelas vias respiratórias por meio de gotículas e aerossóis. Para prevenir a transmissão, existem as precauções conhecidas como precauções padrão: por aerossóis, por gotículas e por contato. Sobre as medidas de precaução, assinale a alternativa correta.

- a) Nas doenças em que é recomendada precaução de contato, deve-se usar avental, gorro e máscara.
- b) Nos casos de sarampo, varicela e tuberculose, são exigidos os cuidados de precauções por gotículas.
- c) Nos casos de varicela zoster, adenovirose e difteria, são indicadas as precauções de contato.
- d) No caso de precauções por contato, exige-se quarto individual, mas os utensílios pessoais podem ser compartilhados.
- ▶ e) Nos casos de isolamento por gotículas, o profissional deve usar máscara cirúrgica e óculos de proteção.